



FALAR COM O CORAÇÃO



Irma Teresa Vives, CMT
Animador Inspetorial da Europa

A vida e a mensagem de Jesus foram, desde as suas origens, fonte de inspiração para muitas pessoas que sentem que Deus sussurra no seu coração palavras de vida eterna, que inspiram confiança, que são fonte de fortaleza, de liberdade para falar e atuar no seu nome.

Os sussurros do coração convertem-se em anúncio no modo de acolher o próximo, de afrontar a dificuldade, de assumir com criatividade e audácia as exigências e consequências da missão.

A Ir. Teresa Mira, o Pe. Palau, o beato mártir Julio Alameda Camarero dão-nos, através da sua experiência de vida, um relato eloquente do que significa dizer “sim” à vida, aprender a confiar plenamente em Deus e a olhar o futuro sem perder a paz.

Cada um deles, viveu a sua fé da mão de Maria, mãe e mestra de toda as virtudes. Os seus sonhos de santidade encontravam-se cheios da figura de Maria: “onde estiver a minha mestra estarei eu disposto a segui-la para onde quer que vá.” (Cta. 31,2). Estas palavras do Pe. Palau são um convite a entrarmos nas páginas que se seguem com o olhar e o ouvido atentos ao sussurro do coração.

A SANTIDADE, UMA UTOPIA PARA MUITOS, UMA REALIDADE NO TERCEIRO

É uma utopia em quanto que a santidade é uma perfeição sempre desejada.

Podemos dizer que é um dom que por nós mesmos não podemos alcançar.

Etimologicamente utopia significa: “o que não está em nenhum lugar” e “lugar, ideal”. Por isso, quer dizer que, a santidade não é exclusiva a um estado de vida, (vida consagrada, sacerdócio ou laicado), mas sim a um estilo de vida, na qual todo o cristão, e atrevo-me a dizer, que também um não cristão, pode alcançar a santidade, porque a chamada universal à santidade é fruto da graça e do Espírito Santo.

A santidade segundo alguns teólogos, não é outra coisa senão viver em plenitude as virtudes teológicas e em palavras do Beato Francisco Palau: “a perfeição do homem consiste, na união com o princípio pelo qual procede. O homem procede de Deus pela criação, volta a Ele e une-se com Ele mediante a caridade e exercício de todas as virtudes” (Catecismo das Virtudes, Lição 6,7).

A utopia está

essencialmente vinculada com a fé, a esperança e a caridade, porque as virtudes teológicas são precisamente um fator que move e estimula a pessoa a procurar o fim último como ideal de vida.

Para o Papa Francisco a santidade no mundo atual consiste em vê-la no povo de Deus paciente: “*nos pais que educam com tanto amor os seus filios, nesses homens e mulheres que trabalham para levar o pão para sua casa, nos doentes, nas religiosas idosas que continuam a sorrir.*”

Nesta constância para seguir em frente dia a dia, vejo a santidade da Igreja militante. Essa é muitas vezes a santidade da porta do lado, daqueles que vivem perto de nós e são um reflexo da presença de Deus, ou, para usar outra expressão, a classe média da santidade” (Gaudete et exsultate, 7).

Portanto, podemos dizer que a santidade do terceiro milênio, não é outra coisa que fazer o bem em cada dia, por isso toda a pessoa pode ser santa no contexto histórico que lhe toca viver.

A santidade não é exclusiva de um estado de vida

Ir. Norma Pérez, CMT.